



**OPTIMIZE**

Investment Partners

# **Relatório e Contas**

**OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILIBRADO**

**FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO**

**PERIODO FINDO EM**

**30 DE JUNHO DE 2017**

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no 1º Semestre de 2017 .....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	9
1.3	Evolução do fundo .....	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	13
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016.....	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2017 e 2016 .....	15
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016.....	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 .....	17
3	Divulgações .....	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	19
4	Certificação das Contas.....	26

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1.1 Enquadramento geral da atividade no 1º Semestre de 2017

### MERCADOS FINANCEIROS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

#### ROBUSTEZ DA ECONOMIA GLOBAL

As principais regiões económicas têm apresentado progressos significativos da sua atividade refletindo-se no fortalecimento dos indicadores de PMI de serviços e na manufatura. Estes dados, aliados aos referentes ao emprego, confirmam a expansão da economia global a um ritmo ligeiramente superior ao antecipado. Adicionalmente, ao longo do semestre verificou-se um desanuviamento das tensões políticas na Europa após a vitória do pró-europeísta E. Macron, derrotando candidatura anti-euro liderada por Marine Le Pen. O tão badalado artigo 50, foi acionado em Março pelo Reino Unido, iniciando desde então as negociações para a sua saída da União Europeia. Nos EUA, perante a conjuntura atual, a Reserva Federal Americana, subiu por 2 vezes a taxa de juro diretora situando-se atualmente no intervalo 1%-1.25%. Apesar das tensões políticas e financeiras criadas pelos tweets e declarações do presidente D. Trump, o mercado integrou uma melhor compreensão do funcionamento do sistema governamental americano face às disrupções do presidente. Os limites impostos ou antecipados a várias iniciativas do seu presidente induzem consequências positivas, no que toca por exemplo aos riscos de disrupção no comércio com os seus principais parceiros económicos (México, China, Alemanha,... ), mas também negativas, pondo em causa as antecipações de reformas fiscais e de investimento público. O risco de uma ação com consequências geopolíticas fortes mantem-se, nomeadamente nas relações com a Coreia do Norte ou o Irão, dado a ausência de controlo parlamentar a-priori nesta matéria.

#### CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2013	2014	2015	2016	2017
Mundo	+3.4 %	+3.5 %	+3.4 %	+3.1 %	+3.5 %
Zona Euro	-0.3 %	+1.2 %	+2.0 %	+1.7 %	+1.7 %
Alemanha	+0.6 %	+1.6 %	+1.5 %	+1.8 %	+1.6 %
França	+0.6 %	+0.6 %	+1.3 %	+1.2 %	+1.4 %
Itália	-1.8 %	0.1 %	+0.8 %	+0.9 %	+0.8 %
Espanha	-1.7 %	+1.4 %	+3.2 %	+3.2 %	+2.6 %
Portugal	-1.1 %	+0.9 %	+1.6 %	+1.4 %	+1.7 %
Estados Unidos	+1.7 %	+2.4 %	+2.6 %	+1.6 %	+2.3 %
Canadá	+2.5 %	+2.6 %	+0.9 %	+1.4 %	+1.9 %
Japão	+2.0 %	0.3 %	+1.2 %	+1.0 %	+1.2 %
Reino-Unido	+1.9 %	+3.1 %	+2.2 %	+1.8 %	+2.0 %
China	+7.8 %	+7.3 %	+6.9 %	+6.7 %	+6.6 %
Índia	+6.5 %	+7.2 %	+7.9 %	+6.8 %	+7.2 %
Brasil	+3.0 %	+0.5 %	-3.8 %	-3.6 %	+0.2 %
Rússia	+1.3 %	+0.7 %	-2.8 %	-0.2 %	+1.4 %

Fonte: FMI

Os mercados emergentes apresentam a mesma tendência de crescimento, impulsionados pelas exportações assim como pelo consumo doméstico, não obstante da instabilidade política na África do Sul após nova demissão de um ministro das finanças e no Brasil com o seu presidente M. Temer envolvido por sua vez ao processo Lava-Jato. Na atual conjuntura, os principais Bancos Centrais deverão continuar a sua política de redução progressiva de estímulos, perante indicadores a indicarem níveis de inflação próximos das metas pretendidas.

### AÇÕES: BONS DADOS EMPRESARIAIS

Após um final de 2º semestre 2016 instável, perante a inesperada eleição do presidente americano D. Trump, o 1º semestre de 2017 iniciou com o mercado a alternar entre a euforia com os programas de investimento público e estímulos fiscais anunciados e preocupação com o aumento dos riscos inerentes às medidas protecionistas. Durante o semestre, os excelentes dados macroeconómicos e os resultados empresariais, tendo na sua maioria ultrapassado as expectativas, criaram algum otimismo nos mercados acionistas que renovaram máximos na maioria das praças.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o semestre a ganhar 4,6%, com países como a França e a Alemanha valorizaram 5,3% e 7,4% respetivamente. Neste período o maior destaque vai para os desempenhos dos países periféricos, como Espanha e Portugal (11,7% e 10,12% respetivamente), apresentando uma recuperação face aos péssimos desempenhos dos anos anteriores. Sectorialmente, o destaque pela positiva vai para o setor tecnológico e financeiro, pela negativa o setor de matérias-primas e energético. Nos Estados- Unidos, as principais bolsas seguiram a mesma tendência, as bolsas americanas bateram novos recordes durante o semestre e fecharam com desempenho positivo, com o S&P a ganhar +8,2%, apesar de esta evolução ser em grande parte anulada pela desvalorização do dólar. Sectorialmente, destaque pela positiva para o setor tecnológico e saúde. Negativamente para o setor energético e de telecomunicações.

### PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2017 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	+4,4 %	-5,8 %
Rússia	MICEX	-15,8 %	-19,5 %
Estados Unidos	S&P 500	+8,2 %	+0,0 %
Austrália	ASX 200	+1,0 %	-0,7 %
Japão	NIKKEI 25	+4,8%	+0,6 %
China	HANG SENG	+17,1 %	+7,5 %
Reino-Unido	FTSE	+2,4 %	-0,3 %
França	CAC 40	+5,3 %	+5,3 %
Alemanha	DAX	+7,4 %	+7,4 %
Zona Euro	EUROSTOXX 50	+4,6 %	+4,6 %
Espanha	IBEX 35	+11,7 %	+11,7 %
Portugal	PSI 20	+10,1 %	+10,1 %
Itália	MIB	+7,0 %	+7,0 %

Dados Bloomberg 2017, moeda local / Euros

No Japão também, a valorização de 4,8% do seu índice foi contrabalançada pela depreciação do Yen face ao Euro de 4,2%, tal como para o Reino-Unido, com uma subida modesta de 2,4% equivalente à depreciação da Libra face ao Euro de 2,8%. Os países emergentes registaram desempenhos positivos, com o Índice MSCI Emerging Markets a valorizar 17,2% enquanto que para os mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets subiu 11,7%.

## OBRIGAÇÕES: O INÍCIO DA NORMALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS MONETÁRIAS

Após 1 ano em constante adiamento, a FED iniciou em dezembro de 2016 um novo ciclo de subida da taxa de juro. Esta decisão serviu de mote para mais 2 subidas ao longo do 1.º semestre deste ano. Poderá haver mais uma subida até ao final do ano se se verificar uma conjuntura favorável. Na zona euro, o processo de normalização está bem mais atrasado, começando com uma redução do plano de compras mensais de 60 mil milhões euros para 40 mil milhões euros no mês de Março. No final deste semestre, o BCE anunciou que prevê para breve o fim do quantitative easing, no entanto a subida da taxa de juro diretora apenas deverá começar só em Março de 2018. Esta perspetiva reflete-se nas subidas das yields das dívidas governamentais da Suíça, Alemanha, França e dos EUA. Portugal e Grécia fazem exceção a esta regra, num contexto de melhoria substancial das suas situações orçamentais e com a perspetiva, para Portugal, de reentrada na categoria "Investment grade" para breve. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos finalizou o semestre nos 2,3%. No Reino Unido, as yields terminaram o semestre em 1,26%, em pleno período de grande indefinição quanto às condições de saída da União Europeia.

### YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	30 de Dezembro de 2016	30 de Junho de 2017
Estados Unidos	2,4 %	2,3 %
Alemanha	0,2 %	0,5 %
França	0,7 %	0,8 %
Itália	1,8 %	2,2 %
Espanha	1,4 %	1,5 %
Portugal	3,8 %	3,0 %
Grécia	7,1 %	5,4 %
Reino-Unido	1,2 %	1,3 %
Suíça	-0,2 %	0,0 %

Dados Bloomberg 2017

## **MATÉRIAS-PRIMAS: PERDA DE FORÇA DAS ENERGÉTICAS**

Na generalidade, as matérias-primas registaram um semestre de perdas, tendo o indexante Bloomberg Commodity Index desvalorizado 5,6%. No entanto, os seus membros tiveram comportamentos bem distintos. Devido ao seu peso, o maior destaque vai para a cotação do petróleo que perdeu 17%. Em sentido inverso, a performance do Ouro apresentou um movimento ascendente de 7%. Destacamos também o comportamento de outros players relevantes nesta categoria de ativo: prata, milho e soja +3%, cobre +7%, gás natural -15%.

## **DIVISAS: EURO FORTE FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS**

No que diz respeito às divisas, o euro ganhou força face aos principais pares cambiais. Perante a instabilidade política americana, o euro apreciou 7,9% face ao dólar. A Libra depreciou 3,2% num contexto de incerteza quanto ao seu futuro após a saída da União Europeia. Realce ainda para a depreciação do franco suíço e lene face ao euro em (2,3% e 4,9% respetivamente).

## **DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2017**

No primeiro semestre de 2017, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado registou um desempenho positivo, e fechou o semestre com um valor da unidade de participação de 14,7339€, ou seja uma rentabilidade de +1,4% face a 31 de Dezembro de 2016 e com uma volatilidade de 5,6% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, em 25 de Setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 30 de Junho de 2017 a performance anualizada foi de 4,5%.

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	de 0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
1º Semestre 2017	1,4%	5,6%	4
2016	1,8%	6,3%	4
2015	4,3%	5,6%	4
2014	4,9%	6,4%	4
2013	6,0%	6,0%	4
2012	14,4%	4,7%	3
2011	-9,1%	8,9%	4
2010	4,2%	7,7%	4
2009	13,2%	4,8%	3

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2017

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Ações	29,44%
Obrigações do Estado	12,23%
Obrigações de Empresas	54,03%
Tesouraria	4,30%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2017

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	44,3%
Global	19,2%
Emergente	17,3%
América do Norte	14,9%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2017

Principais Posições	Valor	%
Europa Obrig.	2 317 005,66 €	12,3%
Europa Valor	1 931 869,72 €	10,2%
Investimento Activo	1 651 933,18 €	8,8%
Schroder - Emerg Mk	1 149 583,84 €	6,1%
Obrig Portug 10/2024	1 082 121,01 €	5,7%
Amundi Funds-Global	862 567,74 €	4,6%
IShares ETF IBoxx HY	836 498,42 €	4,4%
AXA - US Short Dura	587 777,59 €	3,1%
GS Emerg Corp Bond H	569 932,56 €	3,0%
BlackRock Emer Local	539 010,42 €	2,9%
Franklin Emer Bond H	495 597,94 €	2,6%
BlackRock USD ST	473 186,10 €	2,5%
AXA US SD High Yield	436 862,22 €	2,3%
GAM Star Credit Opp	418 291,41 €	2,2%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º Semestre 2017	18 876 681,47 €	1 281 176,19317	14,7339 €
2016	17 457 540,79 €	1 200 867,35199	14,5374 €
2015	17 041 810,85 €	1 193 382,56653	14,2803 €
2014	14 558 290,28 €	1 062 964,68570	13,6959 €
2013	13 329 093,36 €	1 021 163,72218	13,0528 €
2012	9 772 970,13 €	793 914,99748	12,3098 €
2011	8 520 626,74 €	792 146,67499	10,7564 €

Valores 2011 a 2016 em 31 de Dezembro, Valor 1º Semestre de 2017 a 30 de Junho

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2017	2016	2015
Comissão de Gestão	165 212,64 €	149 031,57 €	140 380,38 €
Comissão de depósito	18 356,98 €	16 559,10 €	15 597,83 €
Custos de Transação	2 528,58 €	1 354,57 €	4 066,04 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1 108 486,53	864 803,40 €	1 391 771,59 €
Custos	868 864,12	1 006 267,15 €	649 906,00 €
Valor Líquido Global	18 876 681,47	16 646 611,79 €	15 960 098,33 €

Dados a 30 de Junho de 2017, 2016 e 2015

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 25 de Agosto de 2017

## **2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 2.1 Balanço em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016

							EUR					
									EUR			
Código	ATIVO	Nota	2017			2016		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2017	2016
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido					
	<b>Outros ativos</b>							<b>Capital do OIC</b>				
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	12 811 762,54	12 008 673,81
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	1 969 388,21	1 592 193,49
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	3 855 908,31	3 562 608,76
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00
21	Obrigações	3	3 960 916,34	107 068,98	18 143,40	4 049 841,92	4 127 102,22	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
2411	OICVM de obrigações	3	8 077 534,93	427 599,52	87 326,37	8 417 808,08	7 123 738,48	66	Resultado líquido do exercício	1	239 622,41	293 299,55
2412	OICVM de ações	3	1 671 849,95	315 240,03	13 447,50	1 973 642,48	2 175 082,12		Total do capital do OIC		<b>18 876 681,47</b>	<b>17 456 775,61</b>
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
2413	Outros OICVM	3	3 217 567,37	366 235,53	0,00	3 583 802,90	3 421 930,10	48	<b>Provisões acumuladas</b>			
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00
	Total da carteira de títulos		16 927 868,59	1 216 144,06	118 917,27	18 025 095,38	16 847 852,92					
	<b>Outros ativos</b>								<b>Terceiros</b>			
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	33 340,13	31 122,33
	<b>Terceiros</b>							424+...+429	Outras contas de credores	10	0,00	112 716,26
41+519-559	Contas de devedores	10	0,00	0,00	0,00	0,00	49 389,88	43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00
421	Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00
	Total dos valores a receber		0,00	0,00	0,00	0,00	49 389,88	46	Acionistas		0,00	0,00
	<b>Disponibilidades</b>								Total dos valores a pagar		33 340,13	143 838,59
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
12-43	Depósitos à ordem	3	807 059,73	0,00	0,00	807 059,73	479 596,25	55	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	10	0,00	526,27
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Acréscimos de custos		0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
	Total das disponibilidades		807 059,73	0,00	0,00	807 059,73	479 596,25		Contas transitórias passivas		0,00	0,00
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	526,27
51	Acréscimos de proveitos	10	74 933,87	0,00	0,00	74 933,87	212 276,57					
52	Despesas com custo diferido	10	2 932,62	0,00	0,00	2 932,62	4 653,51					
58	Outros acréscimos e diferimentos	10	0,00	0,00	0,00	0,00	7 371,34					
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		77 866,49	0,00	0,00	77 866,49	224 301,42					
	<b>Total do Ativo</b>		<b>17 812 794,81</b>	<b>1 216 144,06</b>	<b>118 917,27</b>	<b>18 910 021,60</b>	<b>17 601 140,47</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>18 910 021,60</b>	<b>17 601 140,47</b>
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>1 281 176,19</b>				<b>1 200 867,38</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação</b>		<b>14,7339</b>	<b>14,5368</b>

## 2.2 Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2017 e 2016

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2017	2016	Código	PROVEITOS E GANHOS	2017	2016
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados		
711+...718	De operações correntes	47,42	181,39	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	78 063,97	67 105,86
719	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes	0,00	0,00
	Comissões e taxas			819	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	1 573,87	382,49		Rendimento de títulos e outros ativos		
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	189 568,35	170 747,84	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	24 855,61	1 289,42
729	De operações extrapatrimoniais	954,71	972,08	829	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras				Ganhos em operações financeiras		
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	432 332,24	481 100,65	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	680 742,12	437 752,23
731+734+738	Outras operações correntes	22 564,64	13 958,41	831+834+837+838	Outras operações correntes	9 624,12	299,09
739	Em operações extrapatrimoniais	218 751,79	338 858,55	839	Em operações extrapatrimoniais	308 270,27	346 971,43
	Impostos				Reposição e anulação de provisões		
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	2 994,45	0,00	851	Provisões para encargos	0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	76,65	65,74				
7418+7428	Outros impostos	0,00	0,00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	6 930,44	11 385,37
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	0,00				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>868 864,12</u>	<u>1 006 267,15</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>1 108 486,53</u>	<u>864 803,40</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM	0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores incobráveis	0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis	0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias	0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários	0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais	0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00				
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>	<u>239 622,41</u>	<u>0,00</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>	<u>0,00</u>	<u>141 463,75</u>
	<b>TOTAL</b>	<u>1 108 486,53</u>	<u>1 006 267,15</u>		<b>TOTAL</b>	<u>1 108 486,53</u>	<u>1 006 267,15</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	353 533,26	24 963,46	F - E	Resultados Eventuais	0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	88 563,77	7 140,80	B + D + F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos	242 693,51	-141 398,01
B - A	Resultados Correntes	239 622,41	-141 463,75	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período	239 622,41	-141 463,75

## 2.3 Contas Extrapatrimoniais em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2017	2016	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2017	2016
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0,00	0,00	911	À vista	0,00	0,00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps cambiais	0,00	0,00	913	Swaps cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00	922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	0,00	0,00	925	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Futuros	0,00	0,00	935	Futuros	0,00	1 128 521,96
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	1 128 521,96
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00	941	Subscrição de Títulos	0,00	0,00
944	Valores recebidos em garantia	0,00	0,00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00
945	Empréstimos de títulos	0,00	0,00	943	Valores cedidos em garantia	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	<b>Total dos direitos</b>	0,00	0,00		<b>Total das Responsabilidades</b>	0,00	1 128 521,96
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0,00	1 128 521,96	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0,00	0,00

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016

	EUR	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1 801 466,19	2 070 831,92
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	733 899,00	1 985 825,05
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b><u>1 067 567,19</u></b>	<b><u>85 006,87</u></b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	2 252 109,23	10 498 144,80
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	122 503,14	169 435,80
Juros e proveitos similares recebidos	10 812,20	25 426,51
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	473 787,95	84 890,08
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	3 179 776,44	10 096 896,66
Juros e custos similares pagos	2 981,99	20 765,29
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	775,74	678,22
Outras taxas e comissões	1 729,42	2 846,26
Outros pagamentos relacionados com a carteira	466 952,82	69 838,50
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b><u>-793 003,89</u></b>	<b><u>586 872,26</u></b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2 440 059,76	3 355 094,38
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	498 689,69	1 243 233,68
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	5 140,56	325 653,49
Pagamentos:		
Operações cambiais	2 454 521,41	3 354 137,95
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	354 663,25	1 409 965,15
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	2 514,17	327 060,11
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b><u>132 191,18</u></b>	<b><u>-167 181,66</u></b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	0,00	0,00
Outros recebimentos correntes	111 105,86	28 470,86
Pagamentos:		
Comissão de gestão	163 172,64	302 342,20
Comissão de depósito	18 130,29	33 593,66
Juros devedores de depósitos bancários	47,42	181,39
Impostos e taxas	6 346,51	7 926,51
Outros pagamentos correntes	2 700,00	5 900,00
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b><u>-79 291,00</u></b>	<b><u>-321 472,90</u></b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b><u>327 463,48</u></b>	<b><u>183 224,57</u></b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b><u>479 596,25</u></b>	<b><u>296 371,68</u></b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b><u>807 059,73</u></b>	<b><u>479 596,25</u></b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro, alterada pelo Decreto-Lei 124/2015 de 7 de Julho.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

## REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2017**

	Saldo em 31.12.2016	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2017
Valor base	12 008 673,81	1 299 300,68	496 211,95	0,00	0,00	0,00	12 811 762,54
Diferença para o valor base	1 592 193,49	614 881,77	237 687,05	0,00	0,00	0,00	1 969 388,21
Resultados acumulados	3 562 608,76	0,00	0,00	0,00	293 299,55	0,00	3 855 908,31
Resultado líquido do exercício	293 299,55	0,00	0,00	0,00	-293 299,55	239 622,41	239 622,41
	17 456 775,61	1 914 182,45	733 899,00	0,00	0,00	239 622,41	18 876 681,47
Número de unidades de participação	1 200 867,38	129 930,07	49 621,20	0,00	0,00	0,00	1 281 176,19
Valor da unidade de participação	14,5368	14,7324	14,7900	0,0000	0,0000	0,0000	14,7339

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2017**

Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	958
<b>Total</b>	<b>980</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
<b>2017</b>	Março	18 694 787,07	14,7973	1 263 393,54450
	Junho	18 876 681,47	14,7339	1 281 176,19317
<b>2016</b>	Março	16 702 000,30	14,1258	1 182 376,93414
	Junho	16 646 611,79	14,1674	1 174 990,76771
<b>2015</b>	Março	16 049 227,11	15,1084	1 062 269,70860
	Junho	15 960 098,33	14,3910	1 109 035,01971

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2017

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Portug 10/2024	1 088 174,19 €	- €	17 280,40 €	1 070 893,79 €	11 227,22 €	1 082 121,01 €
<b>Sub-total</b>	<b>1 088 174,19 €</b>	<b>- €</b>	<b>17 280,40 €</b>	<b>1 070 893,79 €</b>	<b>11 227,22 €</b>	<b>1 082 121,01 €</b>
11121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Aberis 2/2025	310 800,00 €	16 125,00 €	- €	326 925,00 €	2 527,40 €	329 452,40 €
Obrig Casino 05/2021	342 750,00 €	11 031,00 €	- €	353 781,00 €	1 719,12 €	355 500,12 €
Obrig Galp Gas 2023	298 500,00 €	- €	363,00 €	298 137,00 €	3 209,59 €	301 346,59 €
Obrig Bombardier 19	159 639,15 €	19 247,98 €	- €	178 887,13 €	1 734,29 €	180 621,42 €
Obrig Konink. 9/2024	323 375,00 €	3 340,00 €	- €	326 715,00 €	10 517,98 €	337 232,98 €
Obrig Generali 05/26	316 050,00 €	8 280,00 €	- €	324 330,00 €	1 932,53 €	326 262,53 €
Obrig Faurecia 06/22	307 800,00 €	1 812,00 €	- €	309 612,00 €	390,63 €	310 002,63 €
Obrig Cellnex 07/22	103 600,00 €	5 070,00 €	- €	108 670,00 €	2 893,84 €	111 563,84 €
Obrig EDP 2.375%/23	299 388,00 €	18 861,00 €	- €	318 249,00 €	1 932,53 €	320 181,53 €
Obrig Telec Ita 5/26	310 340,00 €	23 302,00 €	- €	333 642,00 €	1 072,60 €	334 714,60 €
<b>Sub-total</b>	<b>2 772 242,15 €</b>	<b>107 068,98 €</b>	<b>363,00 €</b>	<b>2 878 948,13 €</b>	<b>27 930,51 €</b>	<b>2 906 878,64 €</b>
11122-Div. Priv. Taxa Indexada						
Obrig NOS Var 3/2022	100 500,00 €	- €	500,00 €	100 000,00 €	453,89 €	100 453,89 €
<b>Sub-total</b>	<b>100 500,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>500,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>453,89 €</b>	<b>100 453,89 €</b>
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPS						
11251-Fundos de Ações						
Groupama Avenir Euro	81 000,00 €	35 130,67 €	- €	116 130,67 €	- €	116 130,67 €
Mandarine Small Caps	80 999,92 €	7 893,05 €	- €	88 892,97 €	- €	88 892,97 €
Schroder - Emerg Mk	905 000,08 €	244 583,76 €	- €	1 149 583,84 €	- €	1 149 583,84 €
<b>Sub-total</b>	<b>1 067 000,00 €</b>	<b>287 607,48 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 354 607,48 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 354 607,48 €</b>
11252-Fundos de Obrigações						
AXA - US Short Dura	587 959,29 €	- €	181,70 €	587 777,59 €	- €	587 777,59 €
AXA US SD High Yield	455 729,43 €	- €	18 867,21 €	436 862,22 €	- €	436 862,22 €
BlackRock USD ST	518 184,42 €	- €	44 998,32 €	473 186,10 €	- €	473 186,10 €
Amundi Funds-Global	705 608,56 €	156 959,18 €	- €	862 567,74 €	- €	862 567,74 €
Fidelity Flex Fund	341 999,98 €	314,63 €	- €	342 314,61 €	- €	342 314,61 €
GAM Star Credit Opp	399 999,89 €	18 291,52 €	- €	418 291,41 €	- €	418 291,41 €
GS Emerg Corp Bond H	556 999,93 €	12 932,63 €	- €	569 932,56 €	- €	569 932,56 €
JPM - Emer Inv Grade	199 427,01 €	- €	7 887,69 €	191 539,32 €	- €	191 539,32 €
BlackRock Emer Local	549 999,82 €	- €	10 989,40 €	539 010,42 €	- €	539 010,42 €
Pioneer GL HI YLD C	341 500,11 €	5 723,98 €	- €	347 224,09 €	- €	347 224,09 €
Franklin Emer Bond H	499 999,99 €	- €	4 402,05 €	495 597,94 €	- €	495 597,94 €
Europa Obrig.	2 093 870,07 €	223 135,59 €	- €	2 317 005,66 €	- €	2 317 005,66 €
<b>Sub-total</b>	<b>7 251 278,50 €</b>	<b>417 357,53 €</b>	<b>87 326,37 €</b>	<b>7 581 309,66 €</b>	<b>- €</b>	<b>7 581 309,66 €</b>
11253-Fundos Mistos						
Investimento Activo	1 465 465,87 €	186 467,31 €	- €	1 651 933,18 €	- €	1 651 933,18 €
Europa Valor	1 752 101,50 €	179 768,22 €	- €	1 931 869,72 €	- €	1 931 869,72 €
<b>Sub-total</b>	<b>3 217 567,37 €</b>	<b>366 235,53 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 583 802,90 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 583 802,90 €</b>
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
Lyxor MSCI Emer Mkt	297 747,45 €	27 632,55 €	- €	325 380,00 €	- €	325 380,00 €
ETF Lyxor NASDAQ 100	307 102,50 €	- €	13 447,50 €	293 655,00 €	- €	293 655,00 €
<b>Sub-total</b>	<b>604 849,95 €</b>	<b>27 632,55 €</b>	<b>13 447,50 €</b>	<b>619 035,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>619 035,00 €</b>
11292-ETF's Obrigações						
iShares ETF IBoxx HY	826 256,43 €	10 241,99 €	- €	836 498,42 €	- €	836 498,42 €
<b>Sub-total</b>	<b>826 256,43 €</b>	<b>10 241,99 €</b>	<b>- €</b>	<b>836 498,42 €</b>	<b>- €</b>	<b>836 498,42 €</b>
<b>Total</b>	<b>16 927 868,59 €</b>	<b>1 216 144,06 €</b>	<b>118 917,27 €</b>	<b>18 025 095,38 €</b>	<b>39 611,62 €</b>	<b>18 064 707,00 €</b>

## DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00			0,00
Depósitos à ordem	479 596,25			807 059,73
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>479 596,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>807 059,73</b>

**EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES COM NOTAÇÃO DE RATING INVESTMENT GRADE E HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2017**

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	<b>39,1%</b>	25,0%	100,0%
High Yield	<b>27,2%</b>	0,0%	75,0%
Total	<b>66,3%</b>		

**NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA**

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

**NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**TERCEIROS – ATIVO**

	2017	2016
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Imposto a recuperar	0,00	0,00
Margens iniciais em operações Futuros	0,00	57 425,86
Ajustes de margens em operações de Futuros	0,00	-8 035,98
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>49 389,88</b>

**TERCEIROS – PASSIVO**

	2017	2016
Subscrições pendentes	0,00	112 716,26
	0,00	112 716,26
Comissão de gestão a pagar	28 208,33	26 168,33
Comissão de auditoria	1 506,75	1 814,25
Comissão de depósito a pagar	3 134,26	2 907,57
Taxa de supervisão	490,79	232,18
	33 340,13	31 122,33
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<b>33 340,13</b>	<b>143 838,59</b>

As subscrições pendentes a 30 de Junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 30 de Junho e que foram efetivados no primeiro dia útil do mês seguinte.

**ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO**

	2017	2016
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	36 679,00	62 389,57
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	38 254,87	149 887,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	2 932,62	4 653,51
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	7 371,34
	<b>77 866,49</b>	<b>224 301,42</b>

**ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO**

	2017	2016
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	526,27
	<b>0,00</b>	<b>526,27</b>

**NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO****POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS EM 30 DE JUNHO DE 2017**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	5 074 543,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 074 543,25
Contravalor Euro	4 446 672,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 446 672,99

**NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO****EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO EM 30 DE JUNHO DE 2017**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	178 887,13 €	- €	- €	- €	- €	178 887,13 €
de 3 a 5 anos	663 393,00 €	- €	- €	- €	- €	663 393,00 €
de 5 a 7 anos	725 056,00 €	- €	- €	- €	- €	725 056,00 €
mais de 7 anos	2 382 505,79 €	- €	- €	- €	- €	2 382 505,79 €

**NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES****EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2017**

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Ações	5 557 445,38	0,00	0,00	5 557 445,38
Total	5 557 445,38	0,00	0,00	5 557 445,38

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017

	2017		2016		2015	
VAR com derivados	- €	-	2 072 800,50 €	12,29%	- €	-
VAR sem derivados	- €	-	2 204 922,55 €	13,08%	- €	-
<b>VLG do Fundo</b>	<b>19 997 648,08 €</b>		<b>16 860 193,68 €</b>		<b>15 911 603,16 €</b>	

Dados em 30 de Junho de 2017, 31 de Dezembro de 2016 e 2015

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	165 212,64 €	0,893%
Comissão de depósito	18 356,98 €	0,099%
Taxa de Supervisão	2 895,79 €	0,016%
Custos de Auditoria	3 013,50 €	0,016%
Outros Custos Correntes	89,44 €	0,000%
<b>TOTAL</b>	<b>189 568,35 €</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>1,024%</b>

Dados em 30 de Junho de 2017

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2017 (que evidencia um total de 18 910 022 euros e um total de capital do fundo de 18 876 681 euros, incluindo um resultado líquido de 239 622 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto**, em 30 de junho de 2017, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período de seis meses corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
<b>1. Valorização da carteira de títulos</b>	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 95% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base informação constante do Portal da Bloomberg e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
<b>2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares</b>	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período de seis meses corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 28 de agosto de 2017;
- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, nº 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Lisboa, 28 de agosto de 2017



\_\_\_\_\_  
Pedro Aleixo Dias, em representação de

BDO & Associados - SROC

(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 20161384)